



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DE MAUÁ DA SERRA/PR – ANO 2026

Lucélia Moraes e Silva¹, Édila Amanda L. da Cruz e Simone², Simone Matias de Bonfim²

(1) Nutricionista da Secretaria de Educação da Prefeitura de Mauá da Serra/PR – Setor de Nutrição Escolar – Responsável técnica

(2) Nutricionista da Secretaria de Educação da Prefeitura de Mauá da Serra/PR – Setor de Nutrição Escolar – Quadro técnico

1. Objetivo

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação nutricional realizada com os estudantes das seis Escolas Municipais de Mauá da Serra/PR durante o ano de 2026, permitindo assim, identificar o perfil nutricional dos alunos e subsidiar ações de promoção da saúde e alimentação saudável.

2. Metodologia

A avaliação antropométrica foi realizada nas dependências das escolas, pelas Nutricionistas da Secretaria de Educação do Município e contou com o auxílio das equipes da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), seguindo as orientações técnicas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O estado nutricional (ou diagnóstico nutricional) foi classificado através do peso para idade, em crianças menores de



5 anos, e segundo o índice de massa corporal para a idade (IMC), em crianças maiores de cinco anos, de acordo com as curvas de crescimento propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e estão representados através de gráficos ao final do relatório (**ANEXO 1**). Para fins de análise dos dados, os estudantes classificados como “muito baixo peso para idade”, “baixo peso para idade”, “magreza” e “magreza acentuada” foram agrupados em um único grupo denominado baixo peso. Aquelas crianças que não foram encontradas na escola por, no mínimo, três vezes, não foram incluídas nas análises.

Neste ano, foram avaliadas 1.228 crianças da educação infantil e ensino fundamental da rede municipal de ensino das escolas: do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Criança Esperança, do CMEI Sementinhas de Vida, da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) Professora Sandra Maria P.A. da Fonseca, da EM – EI EF Maria Baueb Jamus, da EM – EI EF Yukio Uemura e da EM – EI EF Paulo Haruo Sato.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade ou IMC para idade, de acordo com a faixa etária, das escolas municipais de Mauá da Serra (PR), (**Gráfico 1**) apontam que do total de 1.228 alunos avaliados 18 (1,47%) alunos encontram-se em baixo peso, 768 (62,54%) alunos encontram-se em eutrofia, ou seja, peso adequado; 234 (19,06%) alunos em sobrepeso; 158 (12,87%) alunos em obesidade e 50 (4,07%) em obesidade grave. Os dados obtidos evidenciam uma transição nutricional marcante na comunidade escolar avaliada. Embora a maioria das crianças (62,54%) mantenha um perfil eutrófico (peso adequado), a soma das prevalências de sobrepeso, obesidade e obesidade grave atinge aproximadamente 36% do total (em números absolutos aproximadamente 442 crianças). Este cenário reflete a tendência epidemiológica contemporânea, na qual o excesso de peso infantil supera de maneira expressiva os quadros de déficit nutricional (baixo peso, com apenas 1,47%). A alta incidência combinada de sobrepeso e obesidade (incluindo os 4,07% de



obesidade grave) é um fator de alerta para a saúde pública. O acúmulo precoce de gordura corporal está associado a comorbidades a curto e longo prazo, como resistência à insulina, dislipidemias, hipertensão arterial e impactos psicossociais na infância, além de elevar o risco de doenças cardiovasculares na vida adulta.

Os resultados também foram analisados de forma estratificada por unidades institucionais conforme descrito a seguir.

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Criança Esperança, (**Gráfico 2**) apontam que do total de 47 alunos avaliados 1 (2,23%) aluno encontra-se em baixo peso, 25 (53,19%) alunos em eutrofia, ou seja, peso adequado; 17 (36,17%) alunos em sobrepeso, 3 (3,38%) alunos em obesidade e 1 (2,23%) aluno em obesidade grave. Os dados obtidos revelam um quadro bastante preocupante para os primeiros anos de vida: quase metade dos lactentes e crianças pequenas avaliadas apresentam estado nutricional inadequados, com destaque expressivo para o sobrepeso (36,17%). O aparecimento de índices elevados de excesso de peso em crianças de 0 a 3 anos evidencia que os hábitos alimentares inadequados e o ganho excessivo de peso estão se estabelecendo muito cedo. Essa janela etária é crítica para a o desenvolvimento e formação de hábitos saudáveis, determinando riscos aumentados para o desenvolvimento de obesidade crônica e doenças metabólicas na infância tardia e vida adulta. Nessa faixa etária, o perfil nutricional está intimamente ligado aos padrões de aleitamento, à introdução alimentar inadequada (como o oferecimento precoce de açúcar e alimentos ultraprocessados) e ao estilo de vida familiar. Os resultados reforçam a necessidade de orientações nutricionais incisivas voltadas aos pais e cuidadores no ambiente da creche, com foco no resgate de práticas alimentares saudáveis, incentivo ao consumo de alimentos *in natura* e monitoramento rigoroso do ganho ponderal durante os primeiros anos de vida.

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade do CMEI Sementinhas de Vida, (**Gráfico 3**) apontam que do total de 100 alunos avaliados, 68 (68%) encontram-se em eutrofia, ou seja, peso adequado; 22 (22%) alunos em sobrepeso, 10 (10%) alunos em obesidade. Não foram constados casos de alunos com baixo peso ou obesidade grave. Os dados demonstrados evidenciam



que mais de dois terços das crianças apresentam um estado nutricional adequado para idade. No entanto, é importante observar que quase um terço da população escolar (32%) apresenta excesso de peso e aponta um alerta importante para a instituição. É relevante notar a ausência de registros para baixo peso e obesidade grave nesta unidade, concentrando os desvios nutricionais estritamente nas faixas de sobrepeso (22%) e obesidade (10%). Isso demonstra que o principal desafio nutricional no CMEI Sementinhas de Vida é o ganho excessivo de peso. O monitoramento contínuo e a parceria com as famílias são essenciais para reverter o quadro de sobrepeso e obesidade, garantindo que o ambiente da instituição reforce hábitos saudáveis, restrinja o acesso a produtos ultraprocessados e promova o desenvolvimento ativo das crianças.

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade ou IMC para idade, de acordo com a faixa etária, da EM – EI EF Professora Sandra Maria P.A. da Fonseca, (**Gráfico 4**) apontam que do total de 139 alunos avaliados 3 (2,16%) alunos encontram-se em baixo peso, 99 (71,22%) alunos em eutrofia, ou seja, peso adequado; 22 (15,83%) alunos em sobrepeso, 7 (5,04%) alunos em obesidade e 8 (5,76%) alunos em obesidade grave. Os dados obtidos desta unidade escolar de educação integral demonstram um cenário um pouco mais favorável em termos de adequação quando comparado aos CMEIs analisados anteriormente, com mais de 71% dos alunos na faixa de peso adequado e uma menor incidência de excesso de peso (26,63% frente aos mais de 30% e 40% observados nas unidades infantis anteriores). Escolas que funcionam em regime de tempo integral exercem um papel fundamental na promoção da saúde, uma vez que ofertam a maior parte das refeições diárias das crianças. Esse formato institucional é uma oportunidade estratégica para garantir o controle rigoroso da qualidade nutricional dos cardápios (focando em alimentos *in natura* e minimamente processados), além da oportunidade de propiciar maior gasto energético através de atividades físicas regulares no contraturno. No entanto, ressalta-se a importância de integrar a família no processo de reeducação alimentar e assegurar que o tempo de permanência na instituição seja um fator protetivo contra o ganho excessivo de peso.



Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade ou IMC para idade, de acordo com a faixa etária, da escola EM – EI EF Maria Baueb Jamus, **(Gráfico 5)** apontam que do total de 173 alunos avaliados: 1 (0,58%) aluno encontra-se em baixo peso, 103 (59,54%) alunos em eutrofia, ou seja, peso adequado, 43 (24,86%) alunos em sobrepeso, 21 (12,14%) alunos em obesidade e 5 (2,89%) alunos em obesidade grave. Os dados desta unidade escolar revelam uma situação epidemiológica preocupante, onde quase 40% da população estudantil apresenta algum grau de excesso de peso. Destaca-se a alta frequência de sobrepeso, que sozinha acomete quase um quarto dos alunos (24,86%). Somada aos quadros de obesidade (12,14%) e obesidade grave (2,89%), a proporção de crianças com excesso de peso aproxima-se dos índices encontrados nas creches, superando o patamar observado na escola de tempo integral analisada anteriormente. A escola Maria Baueb Jamus, é uma instituição de turnos parciais (manhã e tarde), as crianças realizam no período da manhã um lanche (café da manhã) e uma refeição principal e no período da tarde uma refeição principal ou lanche, ficando o restante da rotina alimentar sob responsabilidade direta dos responsáveis em casa. Isso evidencia que o ambiente familiar e o estilo de vida externo exercem forte influência sobre os hábitos alimentares, exigindo ações de educação alimentar e nutricional que extrapolem os muros da escola. O índice reduzido de baixo peso (0,58%) confirma a transição nutricional consolidada em direção ao sobrepeso e à obesidade. É fundamental o estabelecimento de parcerias com as famílias e o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na unidade, visando conter a progressão desses desvios metabólicos na infância.

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade ou IMC para idade, de acordo com a faixa etária, dos 396 alunos avaliados, da escola EM – EI EF Yukio Huemura, **(Gráfico 6)** apontam que do total de alunos 6 (1,52%) alunos encontram-se em baixo peso, 254 (64,14%) alunos em eutrofia, ou seja, peso adequado; 65 (16,41%) alunos em sobrepeso, 53 (13,38%) alunos em obesidade e 18 (4,55%) alunos em obesidade grave. Nesta unidade também de modalidade de ensino parcial nos turnos da manhã e tarde observa-se uma predominância satisfatória de alunos eutróficos (quase 64%). No entanto, o fato



de mais de um terço da comunidade escolar (34,34%) apresentar excesso de peso evidencia a consolidação da transição nutricional. A presença conjunta de sobrepeso e formas mais avançadas de obesidade (totalizando cerca de 18% quando somadas obesidade e obesidade grave) reforça a necessidade de ações preventivas e de monitoramento contínuo para evitar complicações metabólicas a médio e longo prazo. Esses números também demonstram que o ambiente escolar de turno parcial enfrenta diretamente os reflexos de um padrão alimentar inadequado externalizado nos lares.

Os resultados obtidos através do cálculo do peso para idade ou IMC para idade, de acordo com a faixa etária, dos 373 alunos avaliados, da escola EM – El EF Paulo Haruo Sato, (**Gráfico 7**) apontam que do total de alunos 7 (1,88%) encontram-se em baixo peso, 219 (58,71%) alunos em eutrofia, ou seja, peso adequado; 65 (17,43%) alunos em sobrepeso, 64 (17,16%) alunos em obesidade e 18 (4,83%) alunos em obesidade grave. Nesta unidade, a inadequação do estado nutricional mostra-se mais acentuada, visto que a proporção de alunos com peso adequado cai para abaixo de 60%. Mais de um terço dos estudantes (39,42%) também apresentam excesso de peso evidenciando a consolidação da transição nutricional. Como a escola também atende em períodos parciais, a atuação da equipe de nutrição precisa ir além da oferta adequada da alimentação escolar (PNAE). Torna-se importante buscar o fortalecimento de estratégias de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) integradas ao currículo escolar e o engajamento ativo das famílias, visando reduzir o avanço das inadequações do estado nutricional e promover hábitos de vida mais ativos e saudáveis fora do ambiente escolar.

4. Conclusão

O perfil antropométrico observado nas seis escolas municipais de Mauá da Serra (PR) demonstra que a desnutrição crônica, em menor proporção, comparado ao perfil epidemiológico do passado, cede espaço para a obesidade infantil como o principal desafio nutricional contemporâneo na rede municipal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

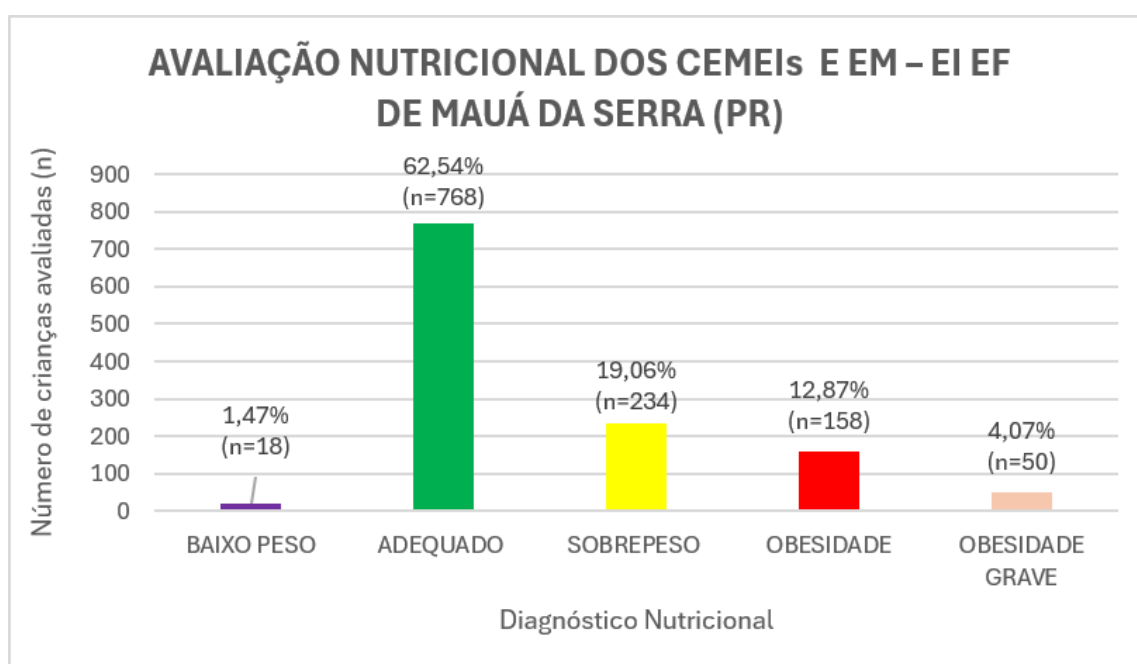
Para reverter esse desafio, as estratégias nutricionais institucionais devem ser intensificadas e ampliadas. A qualidade da alimentação escolar, através do rigor no cumprimento das diretrizes do PNAE, assegurando cardápios ricos em alimentos *in natura* e minimamente processados, com restrição de produtos ultraprocessados é uma importante ferramenta no processo. Além disso, o monitoramento periódico do estado nutricional, ações de EAN no ambiente escolar, a promoção de atividades lúdicas que estimulem o movimento e a prática de atividades físicas, e o envolvimento das famílias em ações educativas, orientando sobre hábitos alimentares saudáveis e prevenção do excesso de peso podem contribuir significativamente para a adequação do estado nutricional das crianças avaliadas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

ANEXO 1 – GRÁFICOS DOS DIAGNÓSTICOS NUTRICIONAIS DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CMEIS E EM – EI EF

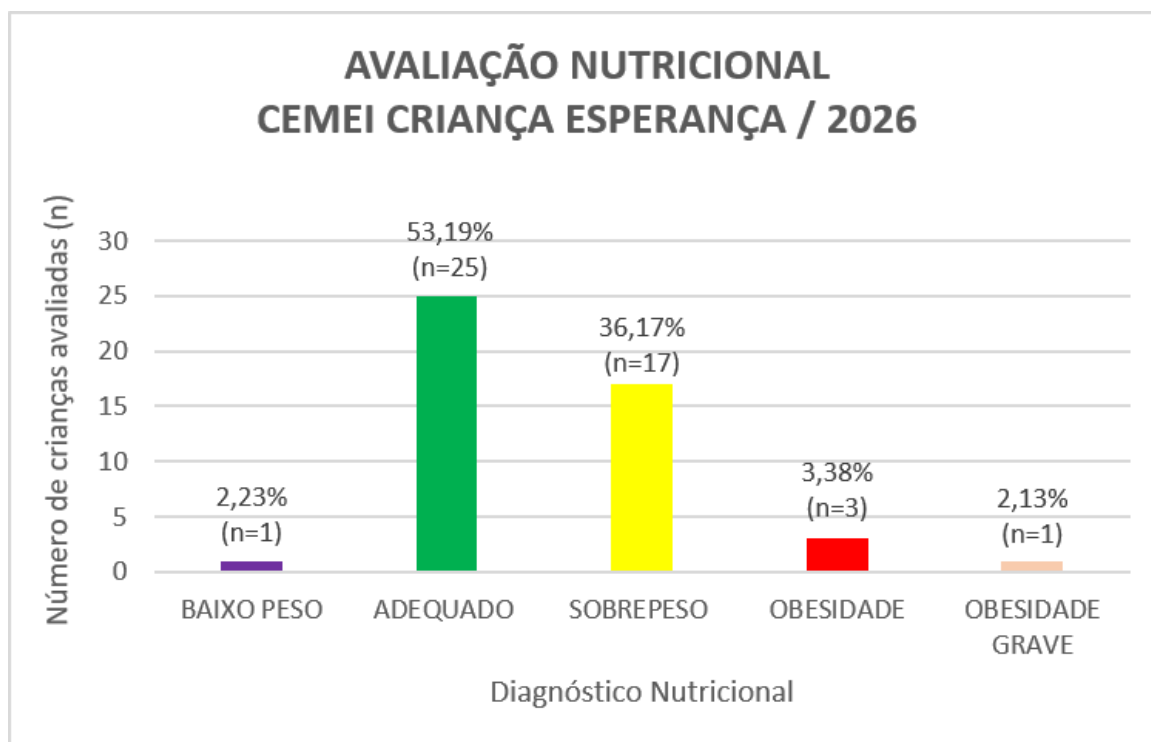
Gráfico 1: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade ou obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos) ou índice de massa corporal para idade (crianças maiores de 5 anos), em crianças matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

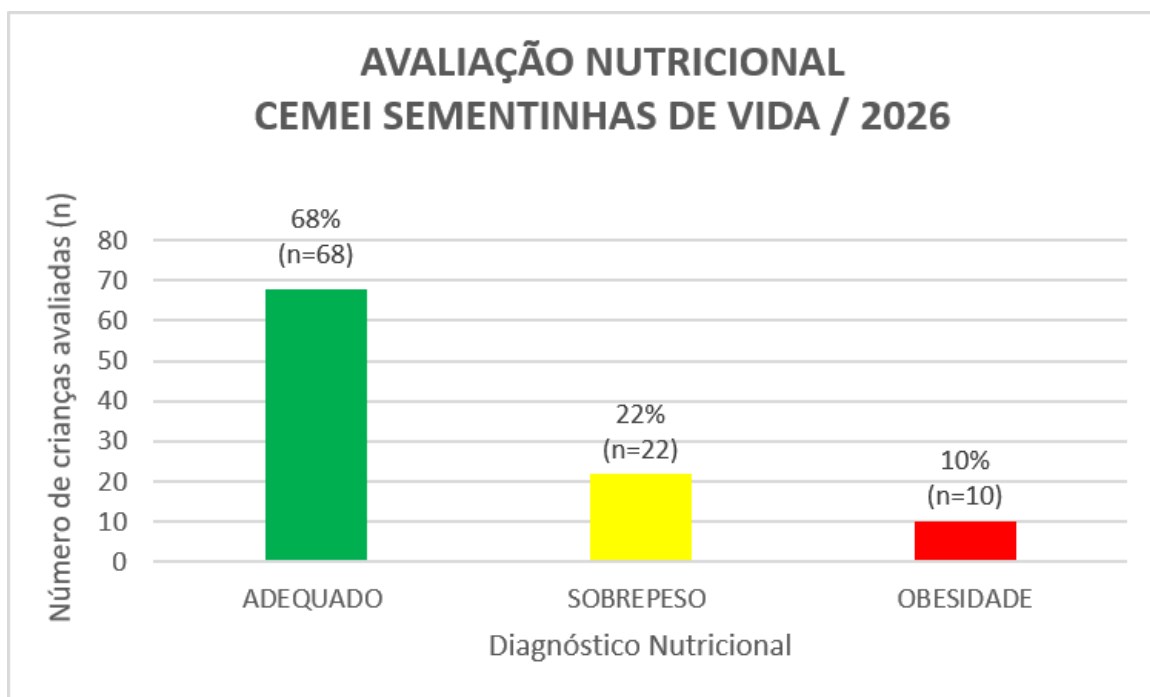
Gráfico 2: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos), em crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Criança Esperança de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Gráfico 3: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos), em crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Sementinhas de Vida de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Gráfico 4: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos) ou índice de massa corporal para idade (crianças maiores de 5 anos), em crianças matriculadas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) Professora Sandra Maria P.A. da Fonseca de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.

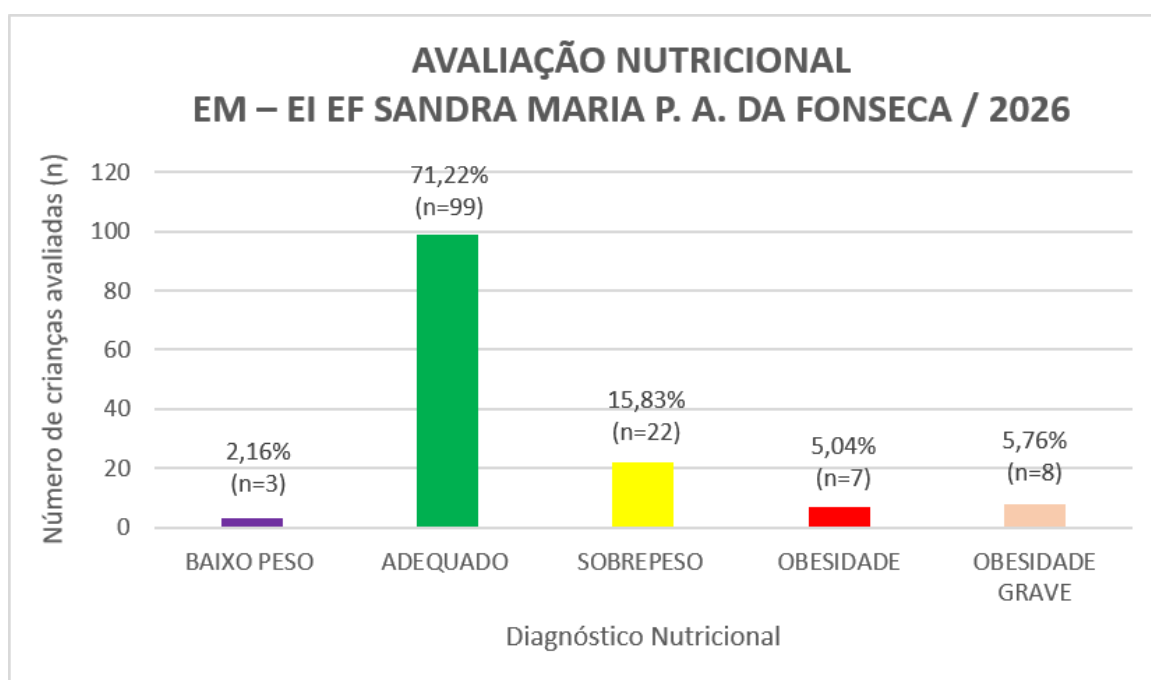




Gráfico 5: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos) ou índice de massa corporal para idade (crianças maiores de 5 anos), em crianças matriculadas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) Maria Baueb Jamus de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.

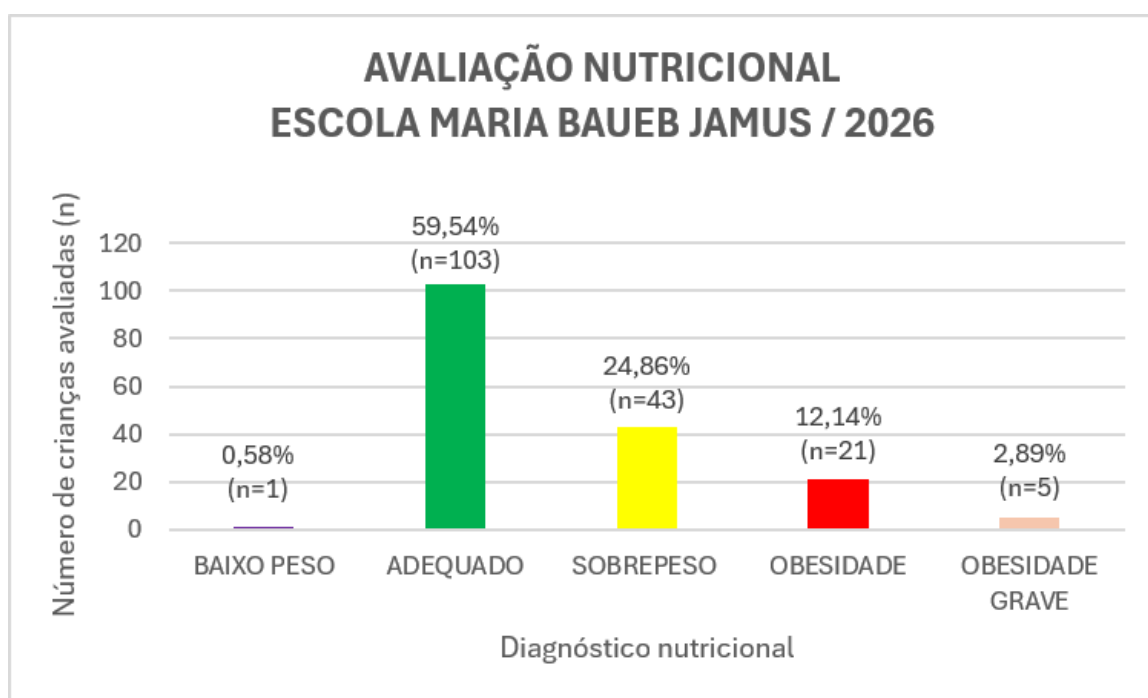
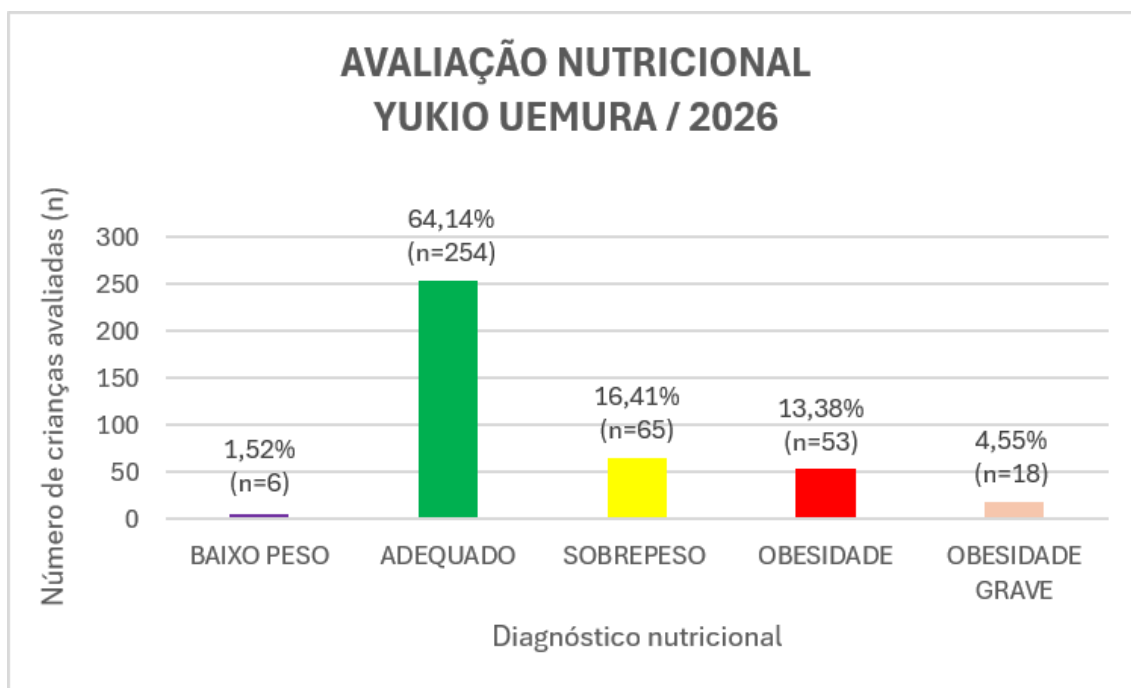




Gráfico 6: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos) ou índice de massa corporal para idade (crianças maiores de 5 anos), em crianças matriculadas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) Yukio Huemura de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - MAUÁ DA SERRA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ. 95.548.400/0001-42
Rua: Ivaí nº 54- Centro – Fone: (43)3127-1065
E-mail: educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Gráfico 7: Prevalência de baixo peso, peso adequado (eutrofia), sobrepeso, obesidade, obesidade grave, de acordo com o peso para idade (crianças menores de 5 anos) ou índice de massa corporal para idade (crianças maiores de 5 anos), em crianças matriculadas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EM – EI EF) Paulo Haruo Sato de Mauá da Serra/PR, no ano de 2026.

